

"A finalidade do Instituto Alberto Santos Dumont é promover a preservação e a divulgação da memória de Alberto Santos Dumont, bem como da história da aviação, de seus pioneiros, conquistas e feitos. Promover a utilização pacífica das conquistas científicas e tecnológicas, a ciência e a tecnologia devem servir à humanidade. Estimular a democratização do acesso ao conhecimento e à educação, o conhecimento deve ser uma conquista de todos.

Promover o ensino de ciências para crianças e jovens, constituir-se em Centro de Documentação e Informação para preservar, sistematizar e divulgar acervos históricos relativos à história da aviação e da ciência. Realizar levantamentos dos trabalhos de Santos Dumont e dos brasileiros que contribuíram para o desenvolvimento da navegação aérea. Realizar o inventário da obra de Santos Dumont e dos pioneiros brasileiros da navegação aérea.

Desenvolver e manter atualizado um site de acesso internacional sobre a obra de Santos Dumont e dos pioneiros da navegação aérea. Estimular a realização de pesquisa acadêmica sobre os trabalhos de Santos Dumont e suas implicações na sociedade. Desenvolver e executar projetos culturais artísticos de forma a contribuir para a divulgação e preservação dos inventos e da memória de Alberto Santos Dumont e dos pioneiros da navegação aérea.

Parágrafo único: Para atender a esta finalidade o Instituto poderá desenvolver atividades variadas e promover quaisquer ações que visem viabilizar esses projetos, como por exemplo, realizar eventos, espetáculos cênicos, seminários, palestras, workshops culturais, promover a edição de obras e livros, filmes e vídeos de fins culturais. Promover edição ou promover produção de outros materiais de cunho informativo, cultural ou de divulgação artística inclusive no exterior, e captar recursos para a execução de projetos culturais propostos pelo Instituto".

Esse é um trecho do nosso estatuto que nós atualizamos de modo a atender àquilo que nós tínhamos como anseio para poder melhor desenvolver e auxiliar o desenvolvimento da cultura não só de Santos Dumont, mas também da aviação brasileira. Eu preparei umas palavras para vocês.

"Em 2004 com a minha transferência do Grupamento Aéreo para Santo André, vivi um dos momentos mais difíceis de minha vida e carreira, na ocasião. Foi afastado do voo que era simplesmente a paixão da minha vida. Momentos difíceis onde só consegui sobreviver pelo apoio de minha esposa Denise e de minhas filhas e familiares. Mas em 2005 depois de ter participado de várias ações envolvendo curso de aviação civil e a Força Aérea Brasileira por meio então do Serac 4, antes da Aanac era Departamento de Aviação Civil e tinha o Serviço Regional de Aviação Civil número quatro aqui em São Paulo, que era comandado pelo coronel aviador Nelson.

Nessa ocasião, depois de todos estes eventos eu fui indicado para receber a Medalha do Mérito Santos Dumont. Foi um momento ímpar em minha vida. Na ocasião, antes de receber a medalha eu fui conversar com o coronel que havia me indicado para saber o motivo. Ele me disse "Gaspar, você é tão azul quanto os que estão na FAB". Ele falou "o seu coração está ligado à aviação e é da Força Aérea Brasileira, mas essa indicação não é só pelo que você fez, mas você está recebendo esta medalha não é só por isso, mas pelo que um dia irá fazer pela aviação e isso eu tenho certeza". Essas foram as palavras do coronel Nelson no seu gabinete Serac 4.

Essas palavras ecoaram em minha mente, isso só fez aumentar o meu carinho e entusiasmo para tratar com questões ligadas à aviação, e pelo profundo carinho e respeito que tenho pela Força Aérea Brasileira.

Durante alguns anos como fui afastado do voo, meu link com a aviação foi o curso de aviação civil, mas depois em 2010 retornei para o Grupamento Aéreo onde em 2014 encerrei minha carreira na Polícia Militar, e hoje a minha dedicação é integral à universidade e ao meu querido curso de aviação civil. Ao receber o convite para assumir a presidência do Instituto, de imediato lembrei das palavras do coronel Nelson, acho que agora será possível cumprir o que ele havia previsto.

Obrigado meus irmãos, meus amigos, meus membros da diretoria do Instituto Alberto Santos Dumont, pela indicação. Obrigado Ricardo, coronel Marins, Renato e Marcos Vilares. Obrigado pela alegria que estão me conferindo e saibam que honrarei este compromisso com todas as minhas forças.

Sobre o Instituto estamos iniciando do zero, sem sede, sem recurso, sem nada, mas com uma incrível garra e vontade de elevar o nome de Santos Dumont e da aviação brasileira, e mantê-los no ponto mais alto, onde merecem e sempre merecerão estar. Obrigado a todos pela presença que Deus sempre nos abençoe. (Palmas.)

É um momento bastante importante para a gente para poder materializar este momento, eu queria pedir ao Ricardo e ao coronel Marins que fizessem a entrega de um quadro ao Coronel Camilo e ao coronel Falconi, por favor.

- É feita a entrega dos quadros.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado.

O SR. EDSON LUIZ GASPAR - Vocês vão ver no telão a imagem do quadro, não sei se está disponível. Isso, exatamente. Este é uma reprodução original numerado do quadro "A Epopeia Triunfante do Elegante Gênio da Aeronáutica", do artista plástico Igor de Loyola, onde representa as conquistas gloriosas e quebras de paradigmas aeronáuticos de Alberto Santos Dumont.

O quadro original está no Hall Monumental do Terminal de Autoridades da Base Aérea de São Paulo, e foi idealizado para o receptivo das delegações presidenciais estrangeiras que vieram para a abertura da Copa do Mundo de 2014.

Então, muito obrigado coronel Camilo, muito obrigado coronel Falconi pela presença de vocês e guardem com carinho este quadro para a gente lembrar da data de hoje que para nós e para a aviação brasileira é uma data tão importante.

Gente, mais uma vez, muito obrigado, desculpente a emoção, mas é uma vontade muito grande que a gente tem de ajudar a nossa querida aviação brasileira. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns Gaspar. (Palmas.) E muito obrigado pela homenagem, vou guardar com carinho.

Gostaria também para finalizar, quero saudar as presenças do Sr. Carlos Grana, prefeito de Santo André, e do Sr. Saulo Mariz Benevides, prefeito de Ribeirão Pires, muito obrigado pela presença dos senhores aqui.

E Gaspar, eu só digo três palavras para você, além de parabenizá-lo. Eu deixo três palavras ao nosso coronel Gaspar que a gente pode ver aí no nosso Santos Dumont: Sonhar, acreditar e agir. Sonhar, acreditar e agir. Parabéns coronel Gaspar.

Esgotado o objeto da presente sessão, eu agradeço às autoridades, aos funcionários da Casa, a toda minha equipe na pessoa do coronel Bucheroni que fez este evento ser possível.

Muito obrigado a todos. Que Deus os acompanhe. (Palmas.) Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 26 minutos.

18 DE SETEMBRO DE 2015 28ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA FRATERNIDADE FEMININA CRUZEIRO DO SUL

Presidente: WELSON GASPARINI

RESUMO

1 - WELSON GASPARINI

Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene com a finalidade de "Comemorar o Dia da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul". Justifica a ausência do presidente Fernando Capez, que ficara impossibilitado de comandar esta sessão. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - VIRGÍNIA MONTAGNANA

Presidente do Conselho Estratégico e Institucional da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do Estado de São Paulo, faz histórico das Fraternidades Femininas, que são associações civis paramaçônicas. Discorre a respeito de seus objetivos. Expõe a forma de organização das Fraternidades Femininas no Brasil e no estado de São Paulo. Comenta que muitas Fraternidades funcionam há décadas. Lista resultados alcançados pelas ações da Frafem-SP. Afirma que muitas pessoas são beneficiadas pela atuação das Fraternidades Femininas. Destaca campanhas ativas da Frafem-SP. Apresenta a diretoria da gestão 2015-2019. Exibe vídeo musical.

3 - MARIA ARACI PEREZ BLUMTRITT

Presidente da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Helena Jefferson, informa que a entidade que preside foi a primeira a ser registrada em São Paulo, embora não seja a mais antiga. Declara que a fraternidade é uma entidade pequena, mas atuante na ajuda aos mais vulneráveis e necessitados. Ressalta que as campanhas anuais da associação atendem não só a pessoas, mas também a instituições, como hospitais. Agradece pela homenagem. Afirma que o apoio da diretoria da Frafem-SP é essencial para que as fraternidades persistam em seu trabalho.

4 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Presta homenagem, com a entrega de uma placa, à Sra. Valderez Ballouk, presidente executiva da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do Estado de São Paulo.

5 - VALDEREZ BALLOUK

Presidente executiva da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do Estado de São Paulo, presta homenagem, em nome da Frafem-SP, ao deputado Fernando Capez, presidente desta Casa, com a entrega de uma placa, recebida pelo deputado Welson Gasparini.

6 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Anuncia a exibição de vídeo da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Helena Jefferson.

7 - VALDEREZ BALLOUK

Presidente executiva da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do Estado de São Paulo, agradece pela homenagem. Destaca a importância da instituição, voltada à prática da caridade.

8 - BENEDITO MARQUES BALLOUK FILHO

Grão-mestre do Grande Oriente de São Paulo, enfatiza a justeza da homenagem à Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do Estado de São Paulo, que considera o braço social da Maçonaria paulista. Declara que a prática da solidariedade se torna ainda mais necessária em tempos como os que o mundo vive hoje. Parabeniza as integrantes das fraternidades pelo seu trabalho, que é, a seu ver, exemplo para toda a sociedade. Afirma ser sua obrigação, como grão-mestre, dar todo o apoio necessário às atividades da Frafem-SP.

9 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Avalia que o Brasil passa por uma grande crise de valores, pela qual responsabiliza tanto a família quanto a escola. Lamenta o problema da violência nas escolas. Faz apelo às fraternidades femininas para que atuem na educação moral, ética e espiritual das crianças e jovens. Defende ser necessário construir uma geração com uma mentalidade nova. Discorre sobre o papel da religião no ensino do amor ao próximo. Lamenta a desilusão da sociedade com a política. Afirma que as fraternidades femininas são um exemplo para os que buscam um mundo melhor. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Welson Gasparini.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. Compondo a Mesa, esta Presidência registra a presença da Sra. Valderez Ballouk, presidente executiva da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul; do marido grão mestre do Grande Oriente do Estado de São Paulo Benedito Marques Ballouk Filho; da vice-presidente da Frafem Áurea Yaeko Saab e do secretário estadual de entidades paramaçônicas Luciano Rio.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente efetivo da Casa, deputado Fernando Capez, com a finalidade de comemorar o Dia da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul.

Infelizmente, por motivos familiares, o deputado Fernando Capez não pôde comparecer para presidir esta solenidade, o que faria com muito prazer, e pediu-me que presidisse e fizesse a justificativa da sua ausência.

Convido todos os presentes para, de pé, ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Esta Presidência quer registrar ainda a presença das seguintes pessoas: Pastor Assis, representando o deputado estadual Gil Lancaster; Thaysa Costa, Honorável Rainha do Betel "Agnes 14º de São Paulo; Julia Casal, Miss Filha de Jó do Estado de São Paulo; Virgínia E.P.O. Montagnana, presidente do Conselho Estratégico da Frafem Estadual;Marta Machado de Carvalho, Diretora Financeira Executiva da Frafem; Maria Araci Peres Blumtritt, Matriarca do Capítulo "Liberdade 83ª do Estrela do Oriente"; Beatriz Moraes, Grande Ductor do Grande Núcleo Apojotista do Estado de São Paulo; Israel Mendes Biscaia, Secretário de Transporte e Hospedagem do Grande Oriente São Paulo; Roque Cortes Pereira, Secretário de Relações Públicas do Grande Oriente de São Paulo; Marcelo Pascios, Secretário Adjunto de Relações Internas do Grande Oriente de São Paulo; Sérgio Rodrigues Júnior, coordenador do GEAP de São Paulo e assessor do grão-mestre; Antonio Carlos Mendes, chefe de gabinete do Grande Oriente de São Paulo; João Albano Carvalho, assessor de Assuntos Institucionais do Grande Oriente de São Paulo; Dêcio Luis Mendes, assessor do Grão-Mestrado; Reinaldo Aparecido Rozzatti, presidente do Instituto Acácia de Responsabilidade Social; e Gilvecio Paulo Arruda de Oliveira Júnior, representando a União dos Escoteiros do Brasil.

Queremos comunicar aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV WEB, e será transmitida pela TV Assembleia no dia 20, domingo, às 21 horas, pela NET canal 7, pela TV aberta, canal 61.2, e pela TV Vivo Digital, canal 9.

Esta Presidência concede, agora, a palavra à Sra. Virgínia Montagnana, presidente do Conselho Estratégico e Institucional.

A SRA. VIRGÍNIA MONTAGNANA - Boa noite a todos; boa noite, deputado, e em seu nome cumprimento todos os presentes; boa noite, grão-mestre, e em seu nome cumprimento todos os maçons presentes; Valderez, nossa presidente executiva nacional, e em seu nome cumprimento todas as fraternas presentes.

Vou fazer uma apresentação para vocês da nossa história da Fraternidade Feminina, como nascemos e o que fizemos nesses últimos anos. Temos um logo de Fraternidade Feminina do Estado de São Paulo. Por que a Fraternidade Feminina foi criada, lá nos primórdios? Foi criada para apoiar a Maçonaria, no sentido de cultivar os bons costumes, o bem, trabalhar pela humanidade, valorizando com carinho a família maçônica e família humana.

Como estamos organizadas? Estamos organizadas em três níveis: nível nacional, que temos nossa Presidência nacional que funciona em Brasília, cujo objetivo é normatizar, regulamentar e registrar as nossas Fraternidades em nível nacional.

Existimos em nível estadual, com a Fraternidade Feminina Estadual, que cumpre essas normas, orienta, motiva e trabalha junto com vocês. E em nível local, que são as nossas Fraternidades de Lojas, são as que realmente põem a mão na massa e trabalham. Existimos para isso, para poder trabalhar.

Como está a estrutura organizacional em São Paulo? A nossa estrutura organizacional de São Paulo se diferencia um pouco da estrutura dos demais estados do Brasil. Ela funciona com o grão-mestrado, estamos ligados à Secretaria de Entidades Paramaçônicas, e temos a nossa presidente executiva com toda a diretoria que vocês conhecem nas locais, porque é como vocês. Temos a nossa presidente de honra, que é sempre a presidente da gestão anterior. A nossa primeira presidente está sentadinha ali, Dona Rosa Simeí Bruno. Obrigada, Dona Rosa, porque se não fosse a senhora, não estaríamos aqui falando, hoje. (Palmas.) Acho até que ela deveria estar aqui em cima conosco.

Temos o nosso Conselho Estratégico Institucional, que também tem essa divisão. Só que no Conselho Estratégico nós temos a presidente do conselho, temos a diretora de comunicação, temos a vice-presidente, temos a diretora-secretária e temos uma outra categoria que, aqui em São Paulo, é novidade para o Brasil - nós é que montamos dessa maneira -, que nós chamamos de "delegadas de macrorregiões". Essas são as nossas fraternas que, nas regiões, nos representam e estão mais próximas de vocês, que vieram de tão longe para cá. E as nossas Frefems locais. Então, essa é a nossa estrutura.

Então, o que é a Fraternidade Feminina? Vou falar para quem já sabe e já é. Fraternidade Feminina é uma associação civil paramaçônica - nós não somos Maçonaria, somos paramaçonomia, apoiada pela Maçonaria - sem ritual, porque nós somos uma instituição civil composta de esposas de maçons, filhas de maçons e mães.

Toda a gama de parentesco de maçom é bem-vinda na nossa Fraternidade, como também colaboradoras que tenham o perfil de trabalhar no social. Nós podemos convidar mulheres que gostem e que sejam boas, que nós podemos recomendar, e que fiquem no nosso meio. A Fraternidade Feminina não existe se não tiver uma loja que a apoie. Tem que existir uma loja que nos apoie.

Então, eu quis trazer para vocês, um pouquinho, o significado do termo "fraternidade" ou "fraterna": vem do latim, "frater", que significa "irmão". Então, para nós, "fraterna" significa "parentesco entre irmãs". Nós somos muito mais do que só amigas. Nós pertencemos a uma Fraternidade, nós temos que ter esse sentido do pertencer e do fazer, e existir para alguma coisa.

O que é ser fraterna? É a cidadã que, motivada pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento em função de atuação nas causas sociais e comunitárias. Então, eu costumeo brincar que todas nós temos o mesmo salário: o prazer de servir.

Nossa história. É aqui que eu queria conversar um pouquinho com vocês. Em 1967, a Fraternidade Feminina foi criada pelo Grande Oriente do Brasil, em sua constituição. Naquela época, ele criou a Fraternidade Feminina, criou um estatuto geral para todo mundo, e deu a seguinte ordem: podem criar Fraternidades Femininas nas lojas.

E todo mundo, todo venerável, que achou ser legal ter uma Fraternidade Feminina, ou que já dispunha, na sua loja, de mulheres valorosas que trabalhavam junto com os maçons nas causas em que normalmente as mulheres estavam envolvidas, criou as Fraternidades Femininas.

Mas não existia a questão de registro ainda. Nós verificamos muito isto aqui em São Paulo. Quando fizemos o mapeamento, encontramos Fraternidades de 40 anos, 41 anos, 37, 30 e tantos anos que já existiu, desde aquela época, sem registro em Brasília ou em São Paulo. Elas registraram o estatuto no cartório. Então, era bem local.

Aí, se passaram 29 anos. Em 1996, foi normatizada uma lei que regulamentava que toda Fraternidade Feminina deveria ser registrada no Grande Oriente do Brasil. Ora, não foi o Grande Oriente do Brasil que criou? Então, era uma organização. Foi nessa época, com o soberano grão-mestre São Rodrigues, e a Márcia Rodrigues, que foi a nossa presidente, que começou a organizar administrativamente a nossa existência.

Aqui em São Paulo, em 1998 – em 1996 falou-se que tem que haver registro – tivemos duas Fraternidades que registraram, com diferença de seis meses, uma da outra. A Helena Jefferson de Souza, do Ipiranga, foi a primeira que se registrou. E depois, a Fraternidade Rancharia, ligada à loja Cavaleiros da Liberdade, foi a segunda que se registrou, num prazo de meses.

Em São Paulo, embora nossas Fraternidades já começassem a registrar em Brasília, umas 12 até 2003, apenas em 2003 foi criada a nossa Fraternidade Feminina estadual, com uma equipe pequena, cinco, que precisam existir, e que começaram esse trabalho de divulgação, de criação de novas Fraternidades. Então, a partir daí começaram a ser registradas as Fraternidades que vieram a nascer.

Em 2005 o GOB alterou a Constituição e melhorou um pouquinho mais a nossa situação. Também o nosso estatuto foi melhorado. E em São Paulo, em 2012, houve uma reestruturação da nossa Fraternidade Feminina, que foi apresentado no slide que vocês viram antes.

Nós criamos, então, um novo modelo de gestão, porque nessa época, em 2012, existiam 748 lojas, e apenas 42 Frafrens registradas, embora saibamos que ainda existem várias Fraternidades no estado de São Paulo, naquela situação de ter sido criada lá atrás, e que se acostumaram a trabalhar sem registro.

Foi criado esse novo modelo de gestão e, como resultado, hoje temos 68 Frafrens registradas. Há muitas lojas no estado de São Paulo, abrangendo o tamanho do Estado, e também distribuição de tarefas e delegação de competências, para conseguirmos vencer, visitar lojas, divulgar a Fraternidade Feminina, criar novas Fraternidades Femininas, e levar os nossos ideais para frente.

Vocês estão vendo agora as Fraternidades registradas em São Paulo, até 2015. São 68. Temos uma Fraternidade, lá no fim, que é a 68ª, a Perpétuo Segredo, a última nossa a ser criada. A papelada está toda correta e já está em Brasília. Estamos portanto, com 68 registradas.

Vou fazer um resumo dos resultados obtidos, de 2012 para cá, porque antes disso, não existiam registros. Foi só depois

da reestruturação que conseguimos fazer isso. Esse resumo, na verdade, são alguns tipos de atuação, além de milhares de cestas básicas que foram distribuídas, milhares de medicamentos, milhares de fraldas geriátricas e fraldas para as crianças. Temos até Fraternidade Feminina que tem fábrica de fraldas, em Orlandia, e elas trabalham muito ligadas ao Hospital do Câncer de Barretos. Trouxe para vocês só alguns exemplos.

Criaram-se, portanto, 28 novas Frafrens. Foi criado um site que está passando por reestruturação, e vai ficar muito melhor agora. Foram realizadas 19 campanhas, foram feitos três encontros de Frafrens no Estado, três eventos de premiação de veneráveis mestres - depois explico para vocês o que é isso – três reformas de imóveis, Fraternidades que trabalharam para reformar organizações onde elas atuem, que estavam com o prédio caindo, o teto caindo, enfim, fizeram isso.

Foi montado um consultório oncológico, resultado de uma campanha do "Outubro Rosa"; foi montado um consultório móvel odontológico, um tipo de van; foram doados equipamentos hospitalares para a maternidade; foram criadas quatro bibliotecas; equipamentos fisioterápicos; e foram doados e utilizados 14.150 livros em campanhas de educação.

Esse é o resultado geral. Temos uma campanha que chamamos de "Frafem, vem você também!" Essa campanha é a que motiva a criação de novas Frafrens, e para registrar as que estão atuando sem registro. No estado de São Paulo, o grão-mestrado reconhece quando a presidente e o venerável mestre se mobilizam para criar uma nova Frafem. Uma vez por ano, é realizado um evento no qual o venerável recebe uma medalha, como agradecimento da nossa parte, a loja ganha o diploma de "Guardiã da Família" e a presidente da Frafem ganha um troféu de "Mérito Fraterno". Então, reunimo-nos, congratulamo-nos e esse é o resultado: 28 Frafrens.

Nas demais campanhas e ações que foram realizadas, 248.060 itens foram doados para 106.156 pessoas. É um exército de pessoas beneficiadas, e também um exército de pessoas generosas que doaram seu trabalho e talento para beneficiar essas pessoas. Isso aconteceu nesses anos. Calculo o quanto não foi feito durante todo o tempo que a Frafem existe.

Atualmente, estamos com estas campanhas no ar: "Madrinhas da Educação e Cultura"; "Inverno da Responsabilidade Solidária", que já foi fechada; "Papel da Mulher na Família e na Sociedade"; e uma novidade, que é a "Inclusão de Idosos na Família e na Sociedade". A pedido das Fraternidades, no último encontro foi incluído esse tema. E "Natal da Filantropia". Essas estão em andamento. Na verdade, mais as três de baixo porque as de cima começaram a ser encerradas.

Aqui, temos o quadro da nova gestão: presidente executiva, Valderez. (Palmas.); vice-presidente executiva, Aurea. (Palmas.); diretora secretária executiva, Vera Maria. (Palmas.); diretora financeira, Marta Machado. (Palmas.); diretora social e cultural, Rita. (Palmas.); presidente do conselho estratégico, eu mesma, Virgínia. (Palmas.); Vera, que colabora nos dois lados. (Palmas.); diretora secretária, Roseli. (Palmas.); Zoraide está viajando, não está presente; e Elizabeth. (Palmas.)

Isso dá um panorama para que vocês entendam o quanto fazemos. Quando juntamos tudo o que fazemos é que vemos a dimensão do que alcançamos. É um comprometimento pessoal, eu não preciso falar para quem é, porque vocês são assim. Sabemos que não moramos sozinhos no mundo, que somos responsáveis por aquele que está do nosso lado. E não é só pelo nosso filho ou por nossa família, mas por nossa família humana.

Para encerrar a minha fala, gostaria de passar um vídeo da Beyoncé, no qual ela diz: "Vamos deixar a nossa marca e fazer a diferença". Esse é o convite que faço a vocês. Vamos continuar deixando a nossa marca e fazendo a diferença.

Tenho uma novidade boa para vocês. Vamos conseguir fazer o nosso IV Encontro de Fraternidades Femininas ainda este ano. Será no dia 28 de novembro, no Hotel Leques Brasil, na Rua São Joaquim, onde foram feitos os anteriores. Esta semana eu já vou mandar a ficha de adesão para vocês. Será cinco vagas por Fraternidade, com fila de espera, porque algumas Fraternidades dizem que têm dez, nove pessoas querendo ir, e nós temos limite de vaga. Você está sendo privilegiado porque já estão sabendo. Irei encaminhar a ficha de adesão e vocês já podem começar a responder. Será muito bacana. Queremos ver todas que estão aqui de novo.

Vamos então assistir ao nosso vídeo. Ouçam com os olhos e com o coração. Esta é a mensagem que quero deixar para vocês. (Palmas.)

- É feita a exibição do vídeo.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Esta Presidência concede a palavra à Sra. Maria Araci Peres Blumtritt, presidente da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Helena Jefferson.

A SRA. MARIA ARACI PERES BLUMTRITT - Irmãos e irmãs, cunhadas e cunhados, fraternas paramaçônicas, meninas e convidados, boa noite.

Meu nome é Maria Araci Peres Blumtritt, sou presidente da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Helena Jefferson de Souza, oriunda da loja Perfeição Maçônica Ipiranga 83.

Não represento a Fraternidade mais antiga, mas a de registro nº 2 no GOB e nº 1 no estado de São Paulo. Essa Fraternidade foi registrada no estado de São Paulo no dia 27 de junho de 1997. Por isso, tivemos a honra de sermos convidadas para falar um pouco sobre o nosso trabalho. Não somos a maior Frafem e nem a que mais metas atingiu no milênio, mas somos uma Frafem pequena, atuante e que procura contribuir com os seus menos favorecidos.

Desde o início da nossa jornada, sob a minha presidência, atendemos a uma jovem portadora de hidrocefalia em todas as suas necessidades: médicas e de moradia.

A ela prestamos auxílio mensal com cesta básica e fralda descartável, bem como o apoio possível a tudo que ela necessitar. A nossa menina é o nosso orgulho.

Em nossa jornada atendemos, com campanhas anuais, idosos, crianças e mães necessitadas. Também colaboramos com hospitais e casas de apoio. Para isso contamos com a colaboração e o apoio incondicional dos nossos cunhados da Loja Maçônica Ipiranga 83 e de terceiros, que nos ajudam através de nossos eventos para arrecadar fundos.

Em 2013, apresentamos na reunião atual das Frafrens um vídeo que demonstrava o trabalho compreendido no período de 2012 a 2013. Ao final da minha fala ele será novamente reproduzido. De lá para cá muitas outras benemerências foram realizadas.

Nós amealhamos como as formiguinhas e distribuímos como as abelhas. Somos um pequeno elo que ao se unir aos outros formamos essa corrente maravilhosa, que é a Fraternidade Cruzeiro do Sul do Estado de São Paulo, a qual nos orgulhamos muito de pertencer.

O trabalho das nossas presidentes estaduais e principalmente da incansável Virginia Montagnana são um incentivo a mais para que a nossa Frafem não desista de ser um desses elos. Por fim, quero agradecer a oportunidade de trazer a público um pouco do nosso trabalho. Uma boa noite a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Na sequência desta sessão solene, gostaria de fazer a entrega de uma placa em homenagem à Sra. Valderez Ballouk, presidente executiva da Frafem. (Palmas.)

Nesta placa está escrito: "O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Capez, em sessão solene, presta homenagem à Sra. Valderez Evangelista Marques Ballouk, presi-